

SARCOPENIA, ESTADO NUTRICIONAL E PERFIL LIPÍDICO EM IDOSOS USUÁRIOS DO SUS EM FORTALEZA-CE.

II Encontro de Produção de Pesquisa Científica de Servidores Docentes e Técnicos-Administrativos da UFC

Manuel Carlos Serra Azul Monteiro, Marco Antônio de Alencar Barros Vasconcelos, Beatriz Paiva Rocha, Letícia Maria Colares Perez, Sandra Maria Nunes Monteiro

O Brasil vivencia a transição demográfica e estima-se que até 2060 a população com 80 anos ou mais somará 19 milhões de pessoas (IBGE, 2018). Os idosos são mais suscetíveis a alterações do estado nutricional devido a mudanças compatíveis com o envelhecimento, este último associado à sarcopenia e ao declínio funcional. Como fator de risco modificável, a nutrição pode prevenir ou adiar tais condições geriátricas (TESSIE; CHEVALIER, 2018). Objetivamos investigar a presença de fatores funcionais e laboratoriais associados à sarcopenia em idosos atendidos numa Unidade de Atenção Primária em Fortaleza-Ceará. O técnico administrativo (TAE) foi responsável pela disponibilização dos instrumentos de coleta e de triagem, colaboração na coleta e discussão dos dados, e na elaboração de relatórios e resumos. A amostra foi composta por 21 idosos (idade média de 67 anos), a maioria formada por mulheres (54,2%). Foi apresentada boa cognição (MEEM maior que 24 pontos). Menos de 10% dos participantes apresentou risco para sarcopenia; 25,3% apresentaram-se desnutridos ou em risco nutricional, mas de acordo com o IMC 52,3% mostraram-se com sobrepeso. Observou-se baixa ingestão calórica em 100% da amostra, mas com ingestão proteica adequada para a idade e o peso corpóreo. Quanto aos lipídeos ingeridos 40,1% era composto por gorduras saturadas. O perfil lipídico laboratorial apresentou valores acima do recomendado para colesterol total, e desejável para HDL. Os participantes apresentaram concentração sérica de vitamina D adequada, bem como boa reserva proteica sérica e função renal preservada. Assim, conclui-se que os idosos não apresentaram risco atual para a sarcopenia, porém o excesso ponderal associado aos perfis lipídico e dietético apontam para um possível estado pró-inflamatório. Para promover maior qualidade de vida aos idosos, nosso estudo recomenda a incorporação de acompanhamento clínico-nutricional multiprofissional e a implantação de triagem nutricional e de sarcopenia.

Palavras-chave: sarcopenia. senilidade. nutrição.